

FIA/P GRADUAÇÃO

DISCIPLINA: **DATA GOVERNANCE**

AULA:

5 – REQUISITOS DE PROJETOS DE BANCOS DE DADOS

PROFESSOR:

RENATO JARDIM PARDUCCI

PROFRENATO.PARDUCCI@FIAP.COM.BR

AGENDA DA AULA

- ✓ Requisito de Banco de Dados
- ✓ Tipos de Requisitos

Visão de Projeto de Solução

DESIGN THINKING

Para que se obtenha **autorização para realizar um projeto, alocando recursos humanos e financeiros** ao longo de um período de desenvolvimento da solução, é preciso **defender a validade da proposta e sua relevância**, através de análises de Valor e de Competitividade.

A abordagem de **Design Thinking**, associada com análise **SWOT** e de **Oportunidade e Valor** facilita a aprovação de projetos, se bem feita!

DESIGN THINING

DESIGN THINKING

O design thinking busca abordar diversas perspectivas inovadoras para solução de problemas, priorizando o trabalho colaborativo em equipes multidisciplinares.

Através dessa forma de pensar e abordar problemas, procura-se **entender aspectos culturais, regras regulatórias, contexto das atividades alvo do projeto, experiências pessoais e os hábitos de vida das pessoas, criando uma visão holística**, mais completa.

Trazer as pessoas interessadas a participarem do debate e praticar a empatia durante o levantamento de requisitos sobre o escopo do projeto, ajudam a criar **visões complementares** e reduzir barreiras para a implementação de ideias.

Os resultados que serão alcançados tendem a ser mais próximos do desejado pelo usuário da solução desenvolvida e ao mesmo tempo, terão mais chances de serem viabilizados econômica e tecnicamente.

DESIGN THINKING

O trabalho de levantamento de requisitos é o primeiro passo de um projeto e envolve as etapas:

- 1º) Registrar interesses das partes interessadas, criando documentos em formato livre, chamados **histórias de usuários**;
- 2º) Coletar **documentação de sistemas legados** que expliquem os repositórios de dados e a lógica de funcionamento dos softwares que serão substituídos pela nova solução;
- 3º) Usar o aprendizado desse trabalho **para construir um painel resumido de requisitos e regras de negócio associadas**, criando uma lista de requisitos.

DESIGN THINKING

Quando vamos investigar os requisitos de um software, com quem devemos falar?

- **Usuários** (clientes das soluções de TI)
- **Patrocinador** (quem está “financiando” o projeto)
- **Equipe de TI** ligada a Operação das Soluções Atuais
- Equipe de TI ligada ao Suporte das Soluções Atuais
- Equipe de TI ligada a Inovação (Projetos)

DESIGN THINKING

Além de levantar dados com partes interessadas, o que mais compõe o Design Thinking?

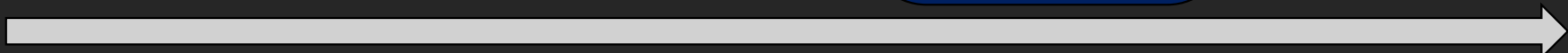
Promova atividades de levantamento com empatia

Crie foco no que interessa, selecione e priorize os interesses

Desenvolva, evolua as ideias selecionadas

Crie um protótipo (ilustração, maquete ou algo semelhante) para deixar mais claro o objetivo de projeto

Exponha sua proposta e protótipo, teste, valide e aprove as ideias que serão implementadas



DESIGN THINKING

Além de levantar dados com painéis de perguntas, o que mais compõe o Design Thinking?

Promova atividades de levantamento com empatia

Crie foco no que interessa
selecione e priorize os interesses

Desenvolva e evolua as ideias selecionadas

Crie propostas de solução para os desafios, de forma interativa

Facilite a compreensão da proposta de solução por exemplificação

Crie um protótipo (ilustração, maquete ou algo semelhante) para deixar mais claro o objetivo de projeto

Exponha sua proposta e protótipo, teste, valide e aprove as ideias que serão implementadas

Conheça seu público, suas necessidades e interesses (dores e desejos)

Alinhe expectativas, separe o que é obrigatório e desejado

Selecione o que vai adiante, confirmando a viabilidade e prioridade das propostas

DESIGN THINKING

A **primeira etapa** consiste em uma **imersão**, onde a equipe responsável pela identificação de requisitos se insere **nas rotinas da realidade dos negócios**, de modo a obterem o máximo de informações e experiências possíveis para contextualizar o escopo do projeto.



DESIGN THINKING

Na segunda etapa, deve ser descrito o problema a resolver.

<p>1</p> <p>Qual é a questão principal e por que ela é importante?</p>	<p>3</p> <p>Quais as consequências desse problema mais afetam as pessoas?</p>
<p>2</p> <p>Para quem isso é um problema?</p>	<p>4</p> <p>Você consegue pensar esse problema de forma diferente?</p>
<p>5</p> <p>Que fatores sociais e culturais têm influência neste problema?</p>	<p>6</p> <p>Em uma frase é possível definir o problema?</p>

DESIGN THINKING

Na terceira etapa, as ideias de solução devem fluir para indicar como é possível resolver o(s) problema(s), criando cenários de ideias combinadas.

Cenário A

Soluciona o problema da seguinte forma:
<mudanças no cenário atual de
negócio/benefícios>

Inclui os seguintes recursos tecnológicos
e de aplicação: <lista de requisitos>

Possui os seguintes riscos e restrições:
<lista de fatores geradores de riscos e
previsão do impacto em custo e tempo e
cumprimento de escopo de projeto>

Cenário B

Soluciona o problema da seguinte forma:
<mudanças no cenário atual de
negócio/benefícios>

Inclui os seguintes recursos tecnológicos
e de aplicação: <lista de requisitos>

Possui os seguintes riscos e restrições:
<lista de fatores geradores de riscos e
previsão do impacto em custo e tempo e
cumprimento de escopo de projeto>

DESIGN THINKING

Na quarta etapa é importante esclarecer bem as propostas e, se necessário, ilustrá-las!

Maquetes

Maquetes são representações em tamanho reduzido do objeto que se pretende construir. A representação visual e concreta de uma ideia permite a equipe avaliar e, se necessário, fazer ajustes no protótipo de modo que a solução atenda as necessidades das pessoas e seja viável tecnicamente e financeiramente.

Encenação

A encenação é uma técnica dentro do design thinking que serve para comunicar de forma visual a relação das pessoas com novos produtos ou serviços. Essa ferramenta permite a equipe extrair insights importantes e verificar na prática se a proposta atende os requisitos da inovação.

DESIGN THINKING

A quinta etapa é a HORA DA VERDADE!

Exponha as suas ideias de forma convincente.

Seja breve e objetivo.

Deixe claro o que as partes interessadas no projeto vão ganhar.

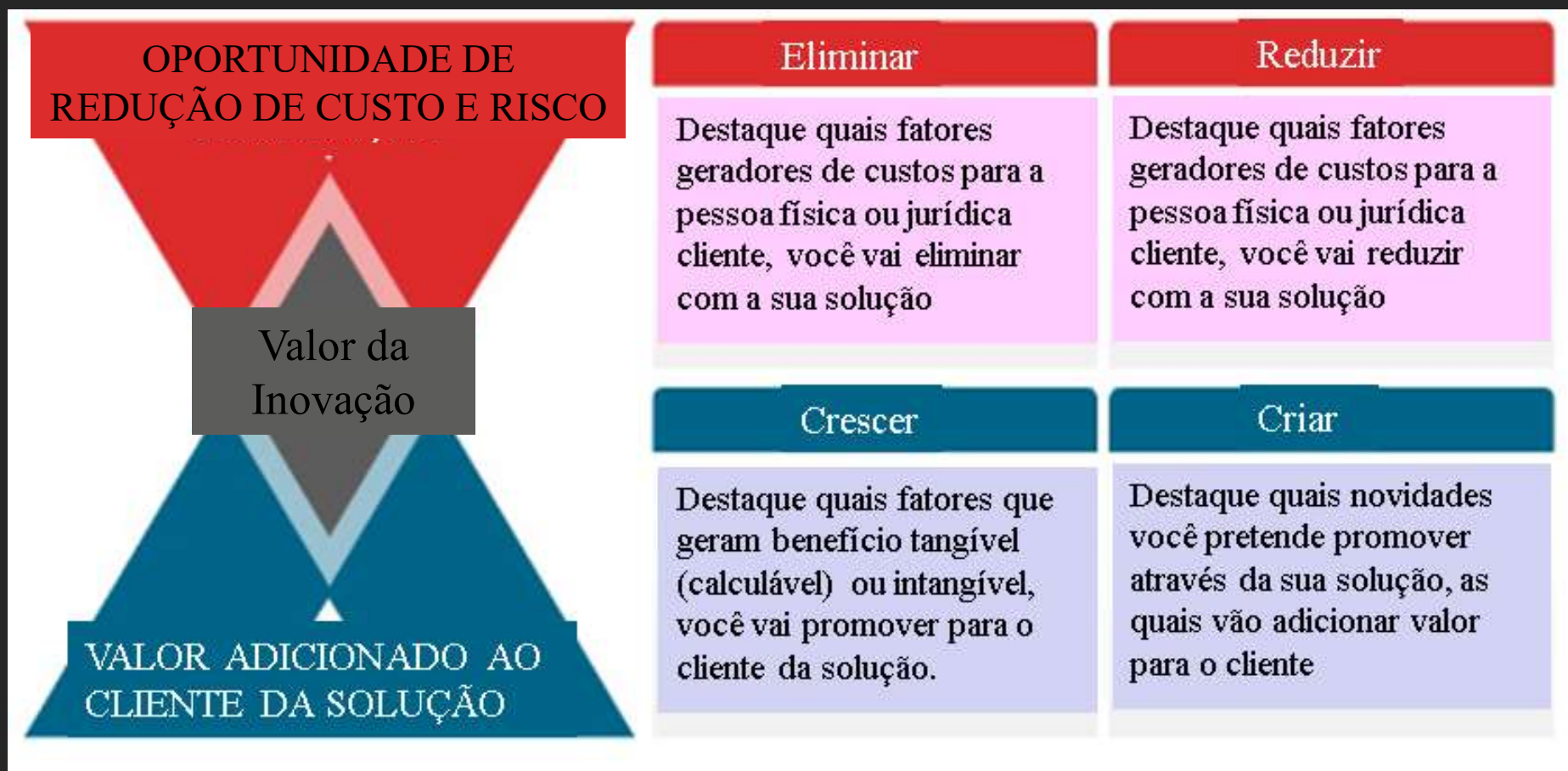
Esteja atento ao público alvo e suas necessidades e reaja com muita atenção e cuidado aos feedbacks recebidos.

Organize os encontros de avaliação para liberação do projeto, selecionando os públicos (audiência) e o tipo de comunicação mais adequado para cada um, de forma a aumentar suas chances de aprovação!

DESIGN THINKING



A Google, propõe que durante o processo de design thinking, seja preenchido o seguinte conjunto de informações que ajudam no julgamento das propostas no momento final do processo:



DESIGN THINKING

A ideia geral é que cada requisito de produção do software tenha uma razão, um motivo para ser feito.

Esse motivo precisa ser justificado por uma análise SWOT:

Strengths (Forças):

- Em que você é bom
- O que diferencia positivamente você dos demais concorrentes

Weaknesses (Fraquezas):

- Em que você é ruim
- O que diferencia negativamente você dos demais concorrentes

Opportunities (Oportunidades):

- Quais os pontos de potencial exploração do mercado (segmentos e necessidades inexploradas ou pouco exploradas)
- Quais diferenciais competitivos ainda não foram explorados (alianças, parcerias, flancos de concorrentes)

Threads (Ameaças):

- Onde estão os pontos de atenção quanto a chegada de novos concorrentes e produtos
- Quais os movimentos do mercado consumidor que podem comprometer o sucesso
- Quais os movimentos sociais, econômicos e de mercado que podem afetar o equilíbrio da empresa

APRENDENDO NA PRÁTICA – CASE DE SALA (RESOLVIDO)



A Supersoluções é uma empresa que está operando por mais de 20 anos no mercado e já possui 39 empresas clientes de diversos ramos (indústria farmacêutica, indústria de alimentos, agronegócio de cana de açúcar, tecelagem, loja de varejo física, loja de varejo online, indústria automotiva, rede de estacionamento, serviço de coleta de lixo, administração de prefeituras).

Dada a diversidade de assuntos que trata, sua equipe de profissionais se tornou muito grande e os custos da operação da empresa praticamente eliminam suas margens de lucro, ficando a pequena parcela de lucro destinada à remuneração de acionistas, sem possibilidade de investir em novas ferramentas tecnológicas e treinamentos externos para a equipe.

Com a diversificação, a quantidade de concorrentes em soluções é grande, embora fiquem diluídos os riscos de uma crise nos negócios devido a uma crise setorial dos clientes.

Faça a análise SWOT e de Oportunidades do caso!

Strengths (Forças): •Em que você é bom •O que diferencia positivamente você dos demais concorrentes	Weaknesses (Fraquezas): •Em que você é ruim •O que diferencia negativamente você dos demais concorrentes
Opportunities (Oportunidades): •Quais os pontos de potencial exploração do mercado (segmentos e necessidades negligenciadas ou pouco exploradas) •Quais diferenciais competitivos ainda não foram explorados (alianças, parcerias, flancos de concorrentes)	Threads (Ameaças): •Onde estão os pontos de atenção quanto a chegada de novos concorrentes e produtos •Quais os movimentos do mercado, consumidores que podem comprometer o sucesso •Quais os movimentos sociais, econômicos e de mercado que podem afetar o equilíbrio da empresa

APRENDENDO NA PRÁTICA – CASE DE SALA (RESOLVIDO)



O sistema de administração de Service desk faz sentido nesse cenário da Supersoluções?

Faça a análise de oportunidades e riscos desse projeto usando método de análise de valor e oportunidade da Google.



CHALLENGE



Agora, tente fazer para o seu projeto CHALLENGE:

- Retratar a realidade de negócio e objetivos do seu projeto
- Apresentar o problema/desafio a ser resolvido e o tamanho desse desafio
- Quais as ideias de possíveis soluções que seu grupo discutiu inicialmente
- Faça a análise Google de Oportunidade x Risco
- Faça a análise SWOT, levando em conta as condições que a sua equipe tem para realizar o projeto (questões técnicas, conhecimento de negócio, relacionamento com pessoas que dominam o assunto em foco, etc.)

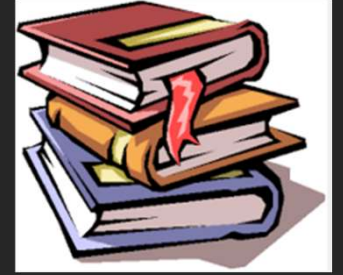
Usando GIT:

- Crie uma Branch para a tarefa e após encerrar, publique na develop e destrua a Branch de tarefa;
- Faça o trabalho em um documento descritivo consolidando as informações de visão de projeto.





Referência bibliográficas



BIBLIOGRAFIA:

- PRESSMAN, R. S. **Engenharia de software**. São Paulo: Editora McGraw-Hill, 2002.
- SOMERVILLE, I.. **Engenharia de software**. São Paulo: Editora Pearson, 2010.

BONS ESTUDOS!